

A utilização do Instagram enquanto recurso pedagógico e de integração na escola: estudo de caso do perfil Sesi News¹

Giovana Araujo Oliveira²
Natanael Jacinto Alcantara de Oliveira³
Lilian Pacchioni Pereira de Sousa⁴
Unisaesiano – Araçatuba/SP

RESUMO

O Instagram tem se mostrado uma ferramenta relevante para potencializar a comunicação no ciberespaço e, no contexto educacional, pode atuar como recurso pedagógico ao promover a integração entre alunos e dinamizar a aprendizagem. A metodologia utilizada foi um estudo de caso articulado à abordagem qualitativa, fundamentada na observação do processo de produção e recepção do perfil Sesi News no Instagram. Os resultados indicam que a utilização estratégica da mídia social Instagram pode ser uma aliada no processo de ensino e aprendizagem, além de fortalecer a interação entre estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Instagram; educação; comunicação; publicidade; tecnologia.

Introdução

As redes sociais tornaram-se parte essencial do cotidiano dos adolescentes, funcionando como espaços de interação, aprendizado e construção de identidade. No entanto, o uso excessivo dessas plataformas tem gerado preocupações sobre seus impactos negativos na saúde mental, aspectos cognitivos e na exposição a conteúdos inadequados. Diante desse cenário, torna-se fundamental discutir estratégias para um uso saudável e produtivo das redes sociais, especialmente no contexto escolar. Quando bem direcionado, o Instagram, por exemplo, pode ser um valioso recurso pedagógico, favorecendo um ambiente dinâmico para a disseminação do conhecimento e fortalecendo o senso de comunidade entre os alunos.

¹ Trabalho apresentado no GT Comunicação e Educação, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do Unisaesiano – Araçatuba/SP email: oliveiraaraujogiovanna@gmail.com

³ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda do Unisaesiano – Araçatuba/SP email: natanael.alcantaradeoliveira@gmail.com

⁴ Professora do Curso de Publicidade e Propaganda do Unisaesiano – Araçatuba, email: lilian@unisaesiano.com.br

No cotidiano da escola é comum, professores proporem atividades voltadas ao uso de redes sociais para aproximar o ensino tradicional dos conteúdos que podem ser produzidos no contexto digital, como textos, imagens e vídeos. Contudo, havendo engajamento de maneira significativa, é possível perceber o senso de comunidade sendo criado por meio de postagens, interações e comentários entre os estudantes. Além de realizar a promoção do ambiente escolar, a visibilidade dos eventos e projetos mediante uma linguagem acessível e mais atrativa, o meio digital pode fortalecer a socialização.

Os estudantes, sob a orientação dos professores, desempenham um papel ativo e significativo em todas as etapas do processo de produção e publicação dos conteúdos. No contexto deste estudo de caso, analisa-se uma escola do interior de São Paulo que criou o perfil *Sesi News* no Instagram.

A pesquisa buscou compreender de que maneira o Instagram pode ser utilizado como recurso pedagógico, considerando o potencial comunicativo da plataforma. Especificamente, buscou-se analisar no perfil *Sesi News* a produção de conteúdos da página que envolvam planejamento estratégico de publicações, elaboração de roteiros, captação e edição de imagens e vídeos. Contudo, seu uso pode contribuir para a valorização das produções dos alunos, incentivando o protagonismo estudantil e o uso consciente e saudável das redes sociais. Envolvendo planejamento estratégico, conteúdos relevantes e engajamento, a utilização da rede social se mostra não somente como um canal de divulgação institucional, mas como um espaço que favorece a aprendizagem e o engajamento dos estudantes, e isso que se buscou observar no perfil *Sesi News*.

Metodologia

O presente trabalho consistiu em um estudo de caso, com abordagem qualitativa, tendo como procedimento investigativo a observação do processo de produção do conteúdo e engajamento orgânico do perfil *Sesi News*, no Instagram. Segundo Yin (2010), o estudo de caso contribui significativamente para a compreensão de fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos, possibilitando investigações que mantêm a essência e a complexidade dos eventos e contextos do mundo real, proporcionando uma análise aprofundada e significativa. Gil (2021) afirma ser a abordagem qualitativa aquela que não utiliza recursos matemáticos na análise dos

dados, sem análise de resultados quantificáveis. A investigação em primeiro momento não incluiu entrevistas formais com professores e estudantes, uma vez que esse processo investigativo contribuiria para o estudo, porém, será futuramente realizado após submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. A análise do processo de produção e recepção se deu através da observação direta do processo de construção e manutenção do perfil, de postagens e interação com o perfil.

Fundamentação Teórica

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação (Brasil, 2019) a necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos. Ao permitir que os estudantes se conectem com conhecimentos aplicados em diferentes contextos, cria-se um ambiente mais relevante e significativo para o aprendizado.

Alinhado diretamente à Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017), o uso das mídias sociais é de fácil implementação no ambiente escolar, pois está em conformidade com suas competências. Segundo Ferrari, Ochs e Machado (2020), esse uso está diretamente associado ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao uso ético das tecnologias digitais para comunicação e produção de conhecimento. Além disso, incentiva a argumentação baseada em fontes confiáveis, promovendo a curadoria de conteúdos e a criação de mídias, fortalecendo esse processo e preparando os alunos para um mundo digital cada vez mais complexo.

Segundo Jenkins (2022), a cultura participativa redefine a relação entre consumidores e produtores de mídia, atribuindo aos indivíduos um papel ativo na criação e circulação de conteúdos. A convergência midiática, por sua vez, ultrapassa os avanços tecnológicos, refletindo na forma como as pessoas interpretam e compartilham informações para construir suas percepções de mundo.

Diante desse cenário de cultura participativa e convergência midiática, iniciativas educacionais que exploram as mídias digitais têm um grande potencial para engajar os alunos e tornar o aprendizado mais dinâmico. A familiaridade dos estudantes com as redes sociais favorece a adoção de novas ferramentas de comunicação no ambiente escolar, tornando a transição para projetos inovadores mais natural e eficaz. Nesse contexto, a implementação do *Sesi News* encontrou um terreno propício para sua

recepção positiva, beneficiando-se do envolvimento ativo dos alunos e da praticidade de sua proposta.

Análise

Analisou-se 44 postagens (total da página entre os dias 2 (dois) de maio de 2024 e 11 (onze) de dezembro de 2024). Foi selecionada a amostra de 6 (seis) publicações que exemplificam o que buscamos encontrar no perfil *Sesi News*, criado como parte das atividades da disciplina de Língua Portuguesa. A partir da análise das postagens do perfil no Instagram, assim como dos comentários e curtidas – indicadores relevantes de engajamento da comunidade escolar –, observou-se que a seleção de pautas segue predominantemente o calendário de eventos institucionais, como feiras, projetos pedagógicos e demais atividades escolares. Desempenha a função de apoio acadêmico, com publicações direcionadas a temas curriculares, incluindo conteúdos de literatura e dicas de Língua Portuguesa para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Identificou-se também a abordagem de temáticas culturais (divulgação de apresentações artísticas, como dança e capoeira), sempre alinhadas com questões contemporâneas.

A produção do conteúdo é inteiramente idealizada e executada pelos alunos do oitavo ano, desde a captação de imagens e vídeos através de aparelhos celulares até a edição final, realizada por meio de aplicativos como CapCut e Canva. Não há, portanto, envolvimento de apoio técnico externo ou profissional na criação das postagens, reforçando o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências digitais no ambiente escolar.

Ao analisar o perfil do *Sesi News*, notou-se padrão visual consistente através das postagens bem diagramadas, uso de cores e tipografia adequadas. Observou-se também o gerenciamento da página, com frequência regular de publicações e edições criativas. Além disso, o perfil apresenta organização, considerando que os conteúdos são produzidos por crianças e adolescentes sem formação especializada. Ao longo da análise, percebeu-se evolução significativa na habilidade de escrita dos estudantes. Do primeiro ao último texto publicado, houve clareza, coesão e criatividade na elaboração de legendas, roteiros de vídeo, além do uso de apelo emocional e estrutura argumentativa ao conectarem textos com artes gráficas. A prática contínua e a vivência com produção de conteúdo para o perfil *Sesi News* permitiu também aos alunos adaptar a linguagem ao meio digital e aos objetivos comunicacionais de cada postagem. Essa

percepção será posteriormente aprofundada por meio de entrevistas com professoras e alunos responsáveis pelo projeto, as quais complementarão as observações feitas ao longo deste primeiro momento do estudo.



Figura 1: Imagem com posts do Perfil Sesi News (@sesi.atanews)

Fonte: Autores (2025)

A seguir, a figura 2 apresenta os comentários encontrados nas publicações.

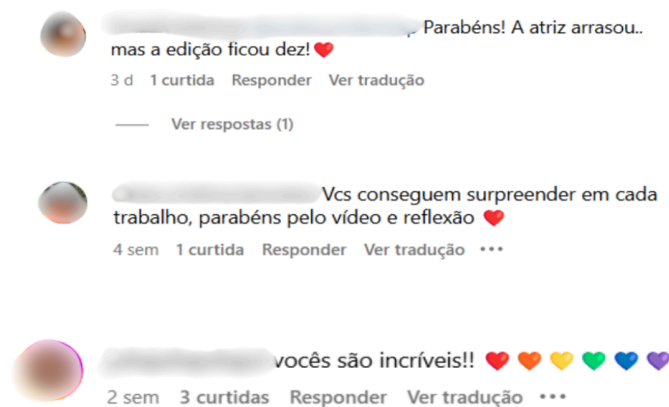


Figura 2: Imagem com comentários do Perfil Sesi News (@sesi.atanews)

Fonte: Autores (2025)

Considerações

O modelo desenvolvido pela escola apresenta potencial de replicação em outras instituições e pode ser adaptado a diferentes disciplinas, assim como acompanhado por profissionais especializados em comunicação e marketing ou até mesmo estudantes universitários de publicidade e propaganda acompanhando esses projetos de uso de

mídia social em projetos de extensão nas escolas de ensino fundamental e médio. Ao incorporar estratégias de campanhas publicitárias no ensino, as escolas não só promovem o letramento digital, mas também preparam os alunos para um mercado de trabalho que valoriza comunicação criativa e domínio das redes sociais.

No aspecto prático, este estudo propõe a criação de novos perfis no Instagram com fins educacionais e a aplicação de estratégias de engajamento inspiradas no marketing digital, tornando o aprendizado mais dinâmico. Socialmente, destaca o potencial das redes sociais como ferramentas de integração, promovendo maior interação entre alunos e professores e alinhando o ensino à realidade digital dos estudantes. Cientificamente, a contribuição do estudo está em ampliar a compreensão sobre o impacto das mídias sociais na educação, abrindo caminho para novas pesquisas sobre seu papel junto aos jovens. Recomenda-se que instituições de ensino invistam em atividades extracurriculares focadas no uso estratégico e pedagógico das mídias sociais. O estudo reconhece limitações e sugere pesquisas futuras com análise de entrevistas realizadas junto aos professores e alunos, além de estudos mais detalhados sobre o impacto das redes sociais no contexto escolar.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, Brasília: MEC, 2019.

FERRARI, A. C., OCHS, M., & MACHADO, D. **Guia da educação midiática**. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

GIL A.C. **Como fazer pesquisa qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2021.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2022.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.